



Conselho de Saúde do Distrito Federal

ATA DA QUADRINGÉSIMA QUINQUAGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

1 Aos oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte, por videoconferência, em atendimento
2 ao Decreto nº 40.546, de 20 de março de 2020, realizou-se a Quadringéssima Quinquagésima
3 Terceira Reunião Ordinária do Conselho de Saúde do Distrito Federal – CSDF. A Reunião contou
4 com a participação da *Presidente do CSDF, Jeovânia Rodrigues Silva, da Secretária Executiva do*
5 *CSDF, Andressa Cristina de Oliveira Silva Cavalcante, dos conselheiros segmento gestor:*
6 *Eliene Ferreira de Sousa; dos conselheiros segmento trabalhador: Humberto Oliveira Lopes,*
7 *Marcos Moura Santos, Maria Arindelita Neves de Arruda, Rosalina Aratani Sudo, Williamar Dias*
8 *Ribeiro, Márcio da Mata Souza, Robson Saraiva Vieira Souto, Marôa Santiago, Jefferson de Sousa*
9 *Bulhosa, Isaires Florenço de Souza; dos conselheiros segmento usuário: Domingos de Brito Filho,*
10 *Verônica Maria Almeida Campos, Silvestre Araújo, Rubens Bias, Raimundo Nonato Lima, Darly*
11 *Dalva Silva Máximo, Lourdes Cabral Piantino, Jaira Leite Ramos, Luís Carlos Macedo Fonseca.*
12 Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, iniciou a reunião informando a
13 presença de onze conselheiros, sendo sete trabalhadores, quatro usuários e nenhum gestor.
14 Anunciou que foram convidados excepcionalmente os presidentes dos conselhos regionais de saúde
15 para acompanhar a reunião pois será tratado um assunto que foi debatido com eles na última terça-
16 feira, primeiro de setembro. Informou que o Conselho está trabalhando junto com a equipe técnica da
17 SES para que as reuniões sejam também disponibilizadas em transmissão on-line no *Youtube* para
18 atendimento à determinação legal e tornar a reunião também acessível ao público em geral. Solicitou
19 a recontagem do quórum e deu boas-vindas à Secretária Adjunta Beatris Gautério, membro da
20 gestão ainda não publicada como conselheira. **Item 01 – Expediente – Pedidos de licença e**
21 **justificativa de faltas dos Conselheiros** – Secretária Executiva do CSDF, **Andressa Cristina**,
22 anunciou as justificativas de ausência à 453ª RO recebidas no CSDF: Conselheiras Fátima Rôla,
23 Teresinha de Jesus e Júlia, além do Conselheiro Igor. **Pedidos de inclusão de matéria na ordem**
24 **do dia da próxima Reunião Ordinária do CSDF** - Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**,
25 Presidente do CSDF, informou que a Conselheira Rozângela, ainda não presente à reunião, solicitou
26 em meses anteriores uma pauta referente à Saúde Bucal, porém entendeu que a emergência em
27 Saúde Pública pela COVID faz com que, nesse momento, essa pauta seja postergada para uma
28 reunião futura sem nenhum prejuízo ao debate. Citou outro pedido feito, pelo Conselheiro Jefferson,
29 também ainda ausente na presente reunião, para que fosse incluído item na pauta a respeito da
30 constituição e publicação do Conselho de Administração do Fundo de Saúde. Explicou que o pedido
31 não foi acolhido nessa pauta uma vez que a reunião da Mesa Diretora, que definiu a pauta da
32 reunião de hoje, não contou com a presença do gestor, Dr. Sérgio, por imprevistos relacionados às
33 demandas emergenciais da COVID, e é um ponto de pauta cujas respostas e encaminhamentos tem
34 uma relação muito direta com a gestão. Registrou que a Conselheira Arindelita fez solicitação, via
35 chat, de inclusão na pauta da discussão do RAG 2019. Disse que o registro vai ficar feito porém é
36 importante constar que a gestão tem sido cobrada para que o RAG 2019 seja formalmente
37 encaminhado como o rito prevê, por um processo após passar pelo colegiado gestor. Conselheira
38 **Arindelita** chamou a atenção de que o plano tem prazo, que já foi passado, e se ele não for, caberá
39 ao plenário, decidir como é que se vai agir, se uma reivindicação, por outros órgãos de controle, para
40 dizer que não se está recebendo o RAG, e solicitou a manutenção da pauta. Conselheira **Jeovânia**
41 **Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, entendeu a demanda e sugeriu a substituição do termo
42 apresentação por distribuição do processo ou algo do tipo, pois quando se pauta a apresentação ela
43 é competência da gestão. Conselheira **Arindelita** concordou em manter o tema como RAG 2019 e
44 disse que o que se está colocando, com um mês de antecedência, é que o conselho tem que ter o
45 RAG em outubro para análise. Conselheiro **Rubens Bias**, considerando o contexto de prisão do
46 Secretário de Saúde, Sr. Francisco, o dirigente máximo do IGES, o órgão de terceirização da
47 Secretaria de Saúde, disse estar muito preocupado se o Francisco não vinha praticando
48 superfaturamentos também no IGES e no Instituto Hospital de Base. Solicitou ajuda aos colegas para

49 pensar de que maneira se pode pautar isso na reunião do Conselho, se um pedido de apresentação
50 de compras do IGES, se a solicitação para que o IGES apresente o seu relatório de gestão, se
51 convidando o Ministério Público para apresentar o que vem sendo investigado em relação ao IGES,
52 pois acha que se está diante de uma situação muito singular e essa singularidade chama mais a
53 atenção por estar no meio de uma pandemia, além do que o Conselho já se posicionou contra a
54 terceirização que é realizada pelo IGES justamente pela falta de transparência e pela possibilidade
55 de ampliar esse tipo de favorecimento em compras e aquisições. Solicitou que isso seja pautado pelo
56 Conselho e também o acesso a todas as compras feitas pelo IGES desde a sua criação para que se
57 possa passar um pente fino junto com o Ministério Público e outros órgãos para verificar se não
58 houve desvio de dinheiro público também no IGESDF. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**,
59 Presidente do CSDF, disse que ficou o registro e que a Mesa Diretora vai tratar com os conselheiros
60 do DF que atualmente são membros do Conselho Fiscal do IGESDF para que identifiquem as
61 prerrogativas que competem ao CSDF pois, infelizmente, a lei que criou o Instituto Hospital de Base
62 não foi tão favorável à forma com que o controle social tem prerrogativas legais e legítimas para
63 acompanhar esse tipo de atividade. Conselheiro **Raimundo Lima** questionou se a Mesa Diretora
64 estava completa e disse que é Conselheiro do IGES e o Conselho de Saúde está representado no
65 Conselho do IGES. Disse que se tem a lei do Conselho, o Regimento do Conselho, e já está vendo
66 isso para uma reunião para poder ver com mais detalhes esses trabalhos. Disse que nesse momento
67 o Conselho já tem representatividade lá e tem uma lei específica do IGES, não sabendo se cabe ao
68 Conselho de Saúde pedir essa interferência nesse momento pois o Conselho do IGES ainda não se
69 reuniu para ver essas questões. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF,
70 respondeu que a Mesa Diretora está presente com o segmento de trabalhadores e o segmento de
71 usuários, mas o representante da gestão até o momento não se encontra, porém estão presentes
72 outros gestores como a Conselheira Eliene. Conselheiro **Williamar** disse que recebeu um e-mail com
73 vários relatórios sobre o contrato do Hospital da Criança e solicitou pauta sobre esse contrato e o
74 Conselho de Saúde é competente para avaliar esses pontos. Registrou que, sem passar pelo pleno e
75 sem uma avaliação do Grupo de Trabalho, os relatórios que foram enviados para o e-mail ficam
76 prejudicados. Disse, em resposta à consideração feita pelo Conselheiro Raimundo, que as
77 informações devem ser passadas sim ao Conselho de Saúde pois o Conselho de Saúde nomeou os
78 seus conselheiros justamente para estar informando. Disse que, pelo Conselho Fiscal, foi identificado
79 que o Ministério Público pediu os extratos financeiros do IGES e parece que isso foi negado.
80 Registrou que, como conselheiro fiscal, irá solicitar as informações, e aí cabe ao pleno definir quais
81 são, e irá formalizar, juntamente com o Conselheiro Jairo, ao Presidente do conselho Fiscal para que
82 essas informações venham na íntegra a todos os conselheiros de saúde pois só assim vai acontecer
83 o controle social. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, propôs que o Grupo
84 de Trabalho do Hospital da Criança composto pela Conselheira Verônica, Conselheiro Williamar,
85 Conselheiro Domingos e Conselheira Eliene, na próxima sexta pela manhã, na condição de Grupo de
86 Trabalho, se reúna para iniciar essa discussão para que ela venha para a pauta de outubro. Solicitou
87 a manifestação dos membros do GT, via chat, acerca da reunião a ser realizada na sexta-feira, dia
88 11, pela manhã. Conselheiro **Williamar** solicitou a mudança do turno da reunião da manhã para a
89 tarde. Conselheiro **Luís Carlos** criticou a baixa importância dada ao Conselho de Saúde pelo
90 Secretário de Saúde. Criticou a falta de respeito da SES em relação aos prazos em referência ao
91 RAG. Solicitou explicações da gestão ao Conselho quanto ao descaso com a população e também
92 ao próprio Conselho. Disse que ele próprio e o Conselheiro Raimundo são do Conselho de
93 Administração e podem pedir uma sindicância interna, uma prestação de contas, pois são da
94 administração do IGES, além de que o Conselheiro Williamar e o Conselheiro Jaime, como membros
95 do Conselho Fiscal, tem que pedir vistas aos processos contábeis lançados. Conselheira **Jeovânia**
96 **Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, sintetizou o pedido do Conselheiro Luís explicando que foi
97 uma solicitação de explicações por parte da gestão da SES no que diz respeito a todos esses fatores
98 elencados, porém em uma inclusão emergencial para hoje. Disse que vê prejudicada essa exposição
99 na reunião de hoje pois a gestão está representada no momento apenas pela Conselheira Eliene e,
100 pela lista de demandas apresentada, ela não responde por todos esses setores da SES/DF tão
101 pouco pelo IGES-DF, razão pela qual vê prejudicada a solicitação de inclusão emergencial na
102 presente reunião. Acolheu a inclusão para o mês de outubro. Conselheiro **Márcio da Mata** fez uma
103 referência a dois colegas que faleceram em virtude de complicações da COVID, a enfermeira
104 Dulcimar, do HMIB, e o sindicalista Dr. Antônio José, do SINDMEDICO. Fez um agradecimento
105 especial para os participantes conselheiros regionais, destacando a sempre importante participação
106 destes e o apoio ao Conselho Distrital em todas as suas ações. Disse que se tem uma pauta para
107 tratar hoje relacionada ao apoio do Conselho de Saúde à CPI da Pandemia da Câmara Legislativa,

108 então é uma situação em que serão discutidas todas essas questões que os conselheiros colocaram
109 e é papel do Conselho de Saúde, certamente, apoiar qualquer instituição, de controle ou de
110 fiscalização, que tenha um compromisso de zelar pelo recurso público e conseqüentemente o
111 Conselho de Saúde não vai sair dessa atribuição, que é regimental, e vai ter que cumprir sim o seu
112 papel de apoio às instituições que já possuem institucionalmente esse controle direto das contas
113 públicas. Disse que que nesse sentido, em referência aos Conselheiros Luiz e Rubens, vai ser
114 preciso realmente focar em que pontos de atuação se deverá estar, proporcionando pontos de pauta
115 para a próxima reunião para não dispersar, porque vai surgir muito assunto relativo a essa questão
116 de apoiar a Câmara Legislativa nesse papel fiscalizatório que ela vai iniciar posteriormente e o
117 trabalho vai ser grande e ele precisa ser planejado e organizado. Disse então que, nesse sentido,
118 Conselheiro Luís, Conselheiro Williamar e Conselheiro Rubens, que concorda e apoia mas defende
119 que se faça um planejamento dessas ações em cima do que que se precisa apoiar. Conselheira
120 **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, considerou fundamental o registro efetuado pelo
121 Conselheiro Márcio pois uma eventual instauração da CPI vai contemplar, em uma prerrogativa
122 parlamentar para além do que compete ao controle social, com caráter investigatório. Disse que, de
123 certa maneira, a pauta da reunião contempla indiretamente, de uma maneira muito positiva, todas as
124 solicitações de inclusão caso tenhamos o sucesso dessa CPI instaurada porque se há dúvidas
125 quando tratar-se dessa pandemia, a investigação da CPI irá varrer todos esses aspectos apontados,
126 do Hospital da Criança, do IGES, das UTI's e dos Hospitais de Campanha. **Manifestação ou**
127 **pronunciamento dos Conselheiros inscritos** – Conselheiro **Raimundo Lima** informou sobre
128 reunião marcada com a Dra. Eliane e o Dr. Fernando em um grupo, porém adoeceu e não pode
129 comparecer. Solidarizou-se com os brasilienses que perderam seus entes queridos. Conselheiro
130 **Domingos** disse que na última terça feira teve uma reunião com os presidentes dos Conselhos
131 Regionais de Saúde para discorrer sobre fato acontecido no Hospital de Taguatinga sobre uma
132 pessoa que, sem poder judicial ou jurídico algum, deu voz de prisão a um trabalhador. Disse que
133 como o assunto estava relacionado diretamente ao Conselho Regional de Taguatinga o tema foi
134 abordado e, juntamente com os representantes da SES, Dra. Eliene, Dra. Juliana e depois a Dra.
135 Jéssica, e mais alguns representantes da SES, foi feita uma proposta para tentar resolver esse
136 problema, que é sabido que não acontece ou aconteceu somente no Hospital de Taguatinga mas em
137 todas as Unidades Básicas de Saúde, Hospitais e, de uma forma geral, na SES. Disse que foi feita
138 uma proposta, juntamente com os trabalhadores, ali representados pela Conselheira Arindelita, pelo
139 Conselheiro Jefferson e mais outras pessoas de tentar elaborar um modelo de acolhimento e
140 atendimento, pois é sabido que esta forma de acolhimento e atendimento em muitas vezes
141 ocasionado por um profissional dedicado, que é o vigilante, porém ele não tem a *expertise* para
142 poder fazer o acolhimento necessário ao usuário, e assim diminuir esses problemas de voz de
143 prisão, nervosismo, vias de fato. Disse que a proposta foi, juntamente com os profissionais com
144 conhecimento da SES, tentar bolar uma unidade padrão, modelo, em que se estaria atuando em uma
145 tentativa de fazer um acolhimento adequado ao usuário para tentar amenizar este problema. Disse
146 que ficou marcado para o dia quinze agora uma reunião com as partes envolvidas para fazer essa
147 proposta de uma unidade modelo. Conselheiro **Williamar** registrou que trabalhou com a enfermeira
148 Lucimar no PS do HMIB e vi ficar uma saudade imensa, uma profissional abnegada, séria, que
149 amava o que fazia e amava as crianças. Comentou sobre as infecções – COVID na penitenciária
150 feminina. Disse que vinha-se testando RT-PCR e se conseguia fazer o controle e quando houve um
151 questionamento do porque se estava testando mais essa testagem diminuiu e conseqüentemente
152 nessa quinzena o número de positivos IGM, que são infecções ativas, deu um salto de 800%. Deixou
153 registrado que toda a prevenção passa pela testagem, e que infelizmente o que ocasionou esse
154 aumento foi a baixa das testagens. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF,
155 lembrou a todos e todas a importância de assinar a petição pública do Conselho Nacional de
156 Saúde para que se tente realizar uma grande mobilização nacional de reverter a proposta
157 orçamentária do Governo Federal para a saúde que prevê a diminuição de trinta e cinco bilhões de
158 reais na execução da saúde no ano de 2021. **Ordem do dia - Item 02 – “Aprovação das Atas de**
159 **Reuniões anteriores”.** (RI CSDF art. 19, I e art. 21) - Coordenação: Mesa Diretora do CSDF.
160 Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, observou que o regimento prevê que
161 ao aprovar as atas seja feito o recolhimento de assinaturas e se teve na semana passada uma certa
162 flexibilização nos Decretos do Governador do DF no que diz respeito ao agrupamento de pessoas,
163 porém o Decreto nº 40.546, de 20 de março de 2020, permanece vigente e que é possível o
164 estabelecimento de uma logística interna para agendamento de conselheiros com horário marcado
165 para vir ao CSDF assinar as atas. Disse que antes da reunião de outubro todos receberão as atas
166 para análises, alterações ou esclarecimentos em alguma parte do texto e será disponibilizado um

167 calendário para que os conselheiros e conselheiras agendem um horário para que venham a sede do
168 CSDF assinar essas atas. Foi aventada a possibilidade da assinatura ser digital, via *token* ou SEI.
169 Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, disse será verificado no âmbito
170 jurídico se não compromete a validade da ata ter essa mescla de tipos distintos de assinatura e
171 assim que obtiver a resposta informará aos conselheiros. **Item 03 – Apresentação e aprovação da**
172 **Pauta da 453ª Reunião Ordinária do CSDF** - Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Conselheira
173 **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, efetuou a leitura da pauta aos conselheiros e
174 colocou em votação a sua aprovação. Foi aprovada a pauta. **Item 04 – Realização da CPI da**
175 **Pandemia na Câmara Legislativa do Distrito Federal – proposta de Recomendação CSDF nº 4.**
176 Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do
177 CSDF, apresentou o tema aos conselheiros. Disse que desde o início da pandemia o CSDF em
178 parceria com os Conselhos Regionais tem buscado observar como tem sido feito o enfrentamento da
179 pandemia nos diversos níveis de atenção. Disse que tem feito com outros órgão e conselhos de
180 classe uma ação conjunta onde são realizadas visitas a toda a rede nos locais aonde se faz o
181 enfrentamento à COVID gerando assim relatórios que são encaminhados para gestores e órgãos de
182 controle, e assim o controle social vai exercendo, apesar das limitações que a pandemia impõe, o
183 seu papel e prerrogativa no que diz respeito à fiscalização da assistência como um todo. Disse que
184 acerca de um mês e meio, começou uma reunião que tem ocorrido semanalmente, sendo que o
185 CSDF foi convidado a participar, e essa reunião é com a bancada federal então toda segunda à tarde
186 os deputados federais juntamente com os senadores, também em uma ação intersetorial, se reúnem
187 com várias representações da sociedade incluindo os Ministérios Públicos, Conselhos de Classe,
188 Sindicatos, Conselhos de Saúde, e o objetivo dessa reunião da bancada federal é a preocupação no
189 que diz respeito a melhor e mais adequada execução dos orçamentos no enfrentamento à pandemia
190 uma vez que é do conhecimento de todos essa grande mobilização parlamentar com o objetivo de
191 destinar mais recursos ao Distrito Federal no enfrentamento à pandemia. Disse que vários
192 parlamentares da Câmara Legislativa tem feito através de suas emendas e, da mesma forma, os
193 parlamentares federais, deputados federais e senadores, têm feito o mesmo. Disse que, para que
194 todos tenham noção, os recursos federais já chegam em torno de um bilhão de reais destinados ao
195 enfrentamento da pandemia. Continuou informando que, diante disso, no último dia primeiro de
196 setembro, semana passada, houve a reunião das Mesas Diretoras do Conselho do DF e dos
197 Conselhos Regionais onde foi discutido também esse assunto, essa preocupação com essa
198 movimentação na Câmara Legislativa de realizar uma CPI da Pandemia e, na esfera dos Conselhos
199 Regionais de Saúde, por maioria, foi entendido que é uma ação muito importante a ser feita no
200 âmbito do Poder Legislativo, que não prejudica em nada a atuação de nenhum outro poder
201 constituído e nem de nenhum outro órgão de controle uma vez que é uma prerrogativa do legislativo
202 local instaurar a CPI que vai ter uma capacidade de realizar ações no intuito de serem investigativas.
203 Disse que na semana passada, com os regionais, ampla maioria dos presidentes entendeu que é
204 importante para a sociedade do Distrito Federal como um todo que essa CPI da Pandemia ocorra e
205 há alguns dias os próprios representantes da bancada federal, na ocasião dois senadores, a
206 senadora Leila e o senador Izalci, bem como duas deputadas federais, a deputada Paula Belmonte a
207 deputada Érika Kokay, entendendo a importância de que a instauração de uma CPI da Pandemia
208 nesse momento não traria nenhum problema, pelo contrário, viria a somar na importância de que a
209 transparência no uso dos recursos públicos é algo muito precioso para a sociedade e que deve ser
210 feita por todos nós membros da sociedade civil organizada, dentro das prerrogativas que a cada um
211 de nós compete. Disse que há algumas semanas atrás esses membros da bancada federal
212 estiveram presentes na Câmara na Legislativa levando um documento onde eles também se
213 manifestavam favoráveis à instauração dessa CPI. Explicou que por essas razões que aqui
214 elencadas esse item consta na pauta hoje com a proposta de que se faça uma recomendação aos
215 parlamentares, aos vinte e quatro parlamentares da nossa Câmara Legislativa, no sentido de
216 recomendar que eles de fato instaurem essa CPI. Disse que, portanto, é um tema que deve ter um
217 debate ampliado e por essa razão temos aqui hoje uma oportunidade de ouvir a todos os
218 conselheiros e conselheiras do DF, mas ouvir também mais uma vez os presidentes dos Conselhos
219 Regionais de Saúde que, juntos, formam o controle social do DF. Conselheiro **Rubens** disse que se
220 tem passado por um período que desconhece outro período de tamanho desafio para o controle
221 social do DF, que é uma pandemia que tirou milhares de vidas, se tentou atuar claramente em
222 relação a essa pandemia e se está vivendo a prisão do secretário no exercício das suas funções, por
223 desvio de recursos, e se está vivendo o processo de terceirização da Secretaria de Saúde por esse
224 mesmo secretário que foi preso esse mês. Disse que é preciso estar muito vigilante, atento e forte
225 em relação ao papel de cada um nesse período. Referiu-se à fala do Conselheiro Raimundo dizendo

226 que apesar de existirem comissões, comitês, conselhos, etc. o CSDF é o órgão máximo de controle e
227 participação social da saúde no DF, então é fundamental que não se trate essa situação como uma
228 outra situação qualquer e corriqueira, é fundamental que o pleno do Conselho se debruce sobre o
229 enfrentamento aos desafios que estão colocados na gestão da saúde. Referiu-se às falas da
230 Presidente e do Conselheiro Márcio dizendo que, apesar da CPI estar prestes a ser instaurada, a
231 área de atuação da CPI será alvo de disputas fortíssimas então é fundamental que além do apoio à
232 CPI se tenha claro o que se quer com essa CPI, e aí entra essa recomendação, e atuação do
233 Conselho nesse período para além da CPI. Disse que se tem que apoiar a CPI, apoiar a atuação de
234 órgãos de controle como o Ministério Público, e se tem que atuar como Conselho de Saúde do DF,
235 órgão máximo de controle e participação social da saúde do DF. Disse que, isto posto, não viu ainda
236 a minuta, mas gostaria de reforçar que estivesse prevista a situação do IGES, a situação da
237 concepção do IGES como um órgão que é criado para dificultar o controle social, para dificultar a
238 prestação de contas para a sociedade e a ligação explícita que existe entre o secretário preso e o
239 modo de funcionamento, o *modus operandi* do IGESDF. Conselheiro **Raimundo Lima** disse, em
240 resposta ao Conselheiro Rubens, que também sabe que o Conselho de Saúde é o órgão máximo do
241 controle social no DF. Disse que já ligou para a secretária do conselho do IGES pedindo uma reunião
242 de emergência no Conselho de Administração. Disse que está unido pelo controle social e deseja
243 que tudo seja esclarecido em relação aos recursos públicos, os desvios, dos recursos que foram
244 retirados da saúde, para que não venham mais acontecer mortes. Conselheira **Verônica** disse
245 concordar que é preciso estar cada vez mais vigilantes e apoiando todo o trabalho de controle social
246 que está sendo feito com essa proposta da minuta apresentada junto à Câmara. Conselheira
247 **Lourdes** se sentiu contemplada. Conselheira **Jaira** se sentiu contemplada nas falas dos
248 Conselheiros Rubens e Raimundo Lima. Conselheiro **Domingos** acrescentou que os conselheiros
249 devem tomar muito cuidado com a palavra pois, estando conselheiros, se está representando o
250 controle social, ou seja, a representatividade de uma parte da sociedade referente à saúde e é
251 preciso tomar muito cuidado com o que se está falando pois, por mais que se queira, a mídia acaba
252 dizendo “o Conselho de Saúde”, e ainda não se tem provas. Disse que o judiciário tem tomado o
253 cuidado em dizer que ninguém ainda é réu, ainda não se tem provas. Disse que tem receio que,
254 como Conselho de Saúde, como representantes dos usuários, como representantes da Mesa, de ser
255 imputado a este Conselho, devido a determinadas falas, alguma coisa que venha a prejudicar este
256 Conselho. Repetiu que é necessário se tomar muito cuidado com o que está sendo falado em
257 relação a isso ou aquilo. Conselheiro **Silvestre** disse que é de extrema necessidade que esta CPI
258 venha a ser aprovada pela Câmara Legislativa. Considerou gravíssimo o que aconteceu em
259 referência à prisão e afastamento do Secretário de Saúde. Conselheira **Arindelita** manifestou
260 aprovação em princípio e teceu considerações acerca da fala do Conselheiro Rubens. Disse que
261 nesse momento a questão mais importante é recomendar a instalação da CPI da Pandemia
262 considerando os acontecimentos. Disse que o que se está pedindo é a instauração da CPI para que
263 ocorra a apuração e não se deve incluir mais coisas. Conselheira **Darly** se sentiu contemplada com a
264 fala da Conselheira Arindelita e concordou com a nota. Conselheiro **Marcos** disse que é o anseio de
265 todos que seja instaurada esta CPI e concorda com a sua implementação. Conselheiro **Williamar**
266 disse que o texto está muito bem ajustado pela área técnica e que essa CPI, caso implantada, venha
267 a trazer o objetivo de se investigar e elucidar pontos escuros acerca de tudo isso que foi falado.
268 Disse que a fala do Conselheiro Domingos foi muito bem acertada pois até que haja uma
269 condenação todos são livres de culpa. Disse que se deve deixar que o Ministério Público investigue e
270 a justiça julgue e a nossa parte é fazer a investigação e dar instrumentos para que a Câmara
271 Legislativa faça essa CPI de uma forma mais instrumentalizada possível. Conselheira **Marôa** se
272 sentiu contemplada com a fala do Conselheiro Márcio. Disse que se preocupou um pouco com a
273 demora do posicionamento acerca da CPI. Arguiu se seria possível, além da recomendação, um
274 outro tipo de instrumento de pressão para que se reforçasse que além da recomendação, se
275 chamasse os deputados a sua responsabilidade de realizar essa investigação para que se encontre
276 os responsáveis e haja a punição. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF,
277 esclareceu que a lei que rege o Conselho de Saúde (4604/2011) outorga três possibilidades de atos
278 deliberativos, as moções, as recomendações e as resoluções. Disse que o poder legislativo é
279 independente e harmônico com os demais poderes e, enquanto controle social da saúde, uma
280 resolução do Conselho não surte o efeito direto no poder legislativo. Disse que, então, o instrumento
281 que se tem hoje, de fato, é a recomendação. Disse que o que se precisa pontuar é a importância que
282 o legislativo dará a uma recomendação com o peso que esta está demonstrando ter, tendo a
283 anuência de praticamente todos os conselheiros de saúde do CSDF e todos os Presidentes de
284 Conselhos de Saúde Regionais. Destacou o peso político que um instrumento desses tem, uma vez

285 que venha a ser aprovado em deliberação e dado publicidade aos outros poderes constituídos, aos
286 outros controles como os Ministérios Públicos, os vinte e quatro parlamentares, então o papel do
287 controle social em termos de legitimação do ato em si é esse. Por outro lado existe as mobilizações
288 políticas pessoais das entidades que compõem o CSDF e uma coisa não anula a outra. Disse que a
289 argumentação do Deputado Delmasso causa preocupação uma vez que todos sabem que um
290 percentual significativo dos recursos da saúde do DF vem da UNIÃO e que se tal argumentação
291 fosse legítima jamais teria ocorrido nenhuma CPI em âmbito da Câmara Legislativa do DF que viesse
292 a tratar da saúde, pois se tem permanentemente recursos do Fundo Constitucional. Considerou a
293 argumentação do Deputado Delmasso, com todo o respeito ao seu posicionamento, profundamente
294 equivocada, até porque se sabe que em outras ocasiões houve CPIs para a saúde e sempre os
295 recursos da saúde são compostos por uma parcela significativa de recursos da UNIÃO, seja via
296 Fundo Constitucional ou eventualmente emendas parlamentares federais. Disse que fez esse
297 registro na audiência do RAQ, na Câmara Legislativa, que o volume de recursos federais de
298 emendas aumentaram desde o ano passado já sem a pandemia. Opinou que justificar os recursos
299 federais como uma causa para não debater o tema, além de ser um equívoco, demonstra uma
300 enorme indisposição da base governista em trazer a luz da sociedade a transparência do uso do
301 recurso público. Conselheira **Eliene** registrou pesar por ser ainda a única conselheira da gestão,
302 citando a Christiane Braga presente à reunião, ainda não conselheira, mas convidada. Citou a fala do
303 Conselheiro Domingos, concordando que não se pode perder de vista que é uma investigação. Citou
304 a questão da segregação de responsabilidades, que as responsabilidades precisam ser devidamente
305 escaladas. Disse que, como servidora dessa casa, se preocupa muito com isso e a partir do
306 momento que decidiu assumir um cargo de gestão tem ciência da responsabilidade de cada ato que
307 assina, e de quem assina junto com ela. Disse que se teve mudanças na Presidência da Comissão
308 de Acompanhamento de Contratos – CAC – do IGES e achou importante que o Conselho faça
309 escuta não só da presidência, mas de todos os servidores que integram essa CAC se, de fato, mais
310 na frente isso for necessário. Disse que há gestores que se importam muito com o controle social e
311 deve-se mostrar aquilo que é sério dentro da Secretaria. Efetuou uma defesa da Secretaria como um
312 todo, gestão e servidores, que tem se dedicado a diminuir os casos de mortes e os casos
313 confirmados, destacando a seriedade em seus atos e que a própria CPI venha a demonstrar isso.
314 Conselheira **Rosalina** disse que já foi bastante contemplada pelas falas anteriores. Disse que se
315 preocupa com a real intenção do Presidente da Câmara em se colocar essa CPI realmente em
316 funcionamento, questionando sobre o que os conselheiros do controle social poderiam estar
317 adiantando enquanto papel de fiscalização para que se possa elucidar, que seja uma pequena parte,
318 de todo esse imbróglio que envolve a prisão dessa cúpula da Secretaria de Saúde. Conselheiro
319 **Márcio da Mata** disse que, no tempo que está na SES, observou algumas situações de CPI, e
320 concordou com várias das falas dos companheiros, do Williamar, Rubens, Arindelita, Rosalina,
321 Marôa, e se observa que há sim uma situação política que envolve muito a CPI quando ela estiver
322 aberta na Câmara Legislativa, e o papel do Conselho de Saúde, considerando muito a fala cuidadosa
323 do Domingos, considerando a convicção política de cada um, é de resgate do SUS DF para o serviço
324 público como ele sempre foi e como sempre deveria ser. Disse que foi o serviço público que garantiu
325 a esta Secretaria de Saúde, desde a Fundação Hospitalar do DF, a manutenção do atendimento
326 SUS de forma contínua, com ou sem condições de recursos adequados. Disse que hoje se passa por
327 uma situação muito diferente, vem de outros Estados, essa questão de terceirização, que se foi
328 contra mas foi vencido, e hoje existe essa questão do IGES e outras possibilidades de terceirização.
329 Disse que a recomendação do Conselho é extremamente importante e terá uma repercussão mais
330 importante ainda, lembrando a fala do Domingos. Disse que o apoio é irrestrito, as situações tem que
331 ser apuradas, em sua devidas instâncias legais e regimentais. Disse que o Conselho em momento
332 algum foi omissivo e existe várias questões que podem vir a ser discutidas na CPI que já estão
333 discutidas dentro do Conselho de Saúde e já tem andamento dentro do CSDF. Conselheiro
334 **Humberto** disse que apoia o que foi deliberado na questão da recomendação e falou, enquanto
335 Conselho de Farmácia, quanto ao envolvido na questão da investigação, que ele é um farmacêutico
336 que desde que está inscrito junto ao Conselho a sua conduta é ilibada, não tendo nada que
337 desaprove a sua pessoa, um professor de alta relevância nos cursos de farmácia de Brasília. Disse
338 esperar com a aprovação da recomendação é que se faça uma investigação de forma isenta, que se
339 apure as devidas culpas de cada um, e não fazer presunção de culpa, e que se apure os fatos. Disse
340 achar muito triste quando se faz um prejulgamento sem ainda se ter a devida investigação. Disse que
341 alguns conselheiros foram muito ponderados e muito corretos nas suas falas, acompanhando-os na
342 presunção de inocência, e prejulgar nesse momento sem uma investigação mais profunda achou
343 muito prematuro. Conselheiro **Robson** opinou que a CPI mostra a extrema importância do controle

344 social e é válida a recomendação para que vá afrente a investigação. Presidente do CRS
345 Sobradinho, **Aécio**, disse que o conselho não é um órgão julgador mas sim de controle social, e
346 Brasília é privilegiada pois tem quatro PROSUS, o Tribunal de Contas e o Ministério Público de
347 Contas. Disse que quando se fala em CPI é uma questão de vontade política de fazer acontecer e a
348 Câmara funciona por pressão popular. Questionou qual o papel da controladoria da saúde, a
349 corregedoria da SES, se ela está apurando os fatos. Disse que está contemplado com a
350 recomendação. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, iniciou o bloco final
351 para que aqueles que tivessem interesse em apresentar destaques para quaisquer tipos de
352 mudanças no texto da minuta se manifestassem. Conselheiro **Luís Carlos** enfatizou que o Conselho
353 só é responsável pelas aprovações do pleno e não pela manifestação individual. Propôs que todos
354 os deputados da Câmara Legislativa do DF subscrevam o requerimento. Propôs que o texto seja
355 inscrito como “resolve e recomenda”. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF,
356 explicou ao Conselheiro Luís que segundo a norma técnica da redação aplicada para as publicações
357 do CSDF somente é utilizado o termo deliberativo para resolve nas resoluções. Explicou que o rito no
358 legislativo para a seleção dos parlamentares não é uma competência do CSDF, e explicou o termo
359 final da recomendação. Conselheiro **Rubens** disse que fez uma fala inicial sobre a importância de
360 conectar o que está acontecendo em termos de acusação e prisão do Secretário de Saúde com o
361 que é a essência da criação do IGES, porém, considerando as ponderações dos colegas, foi
362 convencido de que o melhor nesse momento é não entrar na questão do IGES. Reforçou a
363 divulgação ampla dessa recomendação e a criação de uma espécie de campanha do CSDF,
364 considerando o que é controle e participação social, para que a CPI seja instaurada imediatamente e
365 desempenhe suas atividades a contento. Sugeriu, uma vez o CSDF tendo se posicionado contra a
366 criação do IGES e uma vez que se tem denúncias contundentes que fizeram o STJ manter a prisão
367 de um secretário de saúde em exercício, que o CSDF se dedique também a investigar como tem sido
368 feitas as compras e contratações do IGESDF. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do
369 CSDF, disse que foi acolhido, no início da reunião, como proposta de pauta para a reunião de
370 outubro, a questão do IGES, com a possibilidade da participação da Comissão de Acompanhamento
371 de Contratos que ocorre na SES. Disse que foi feita uma reunião extraordinária em novembro do ano
372 passado, com a pauta exclusiva do IGES, inclusive onde se conseguiu a liberação do acesso do
373 Conselho de Saúde ao processo do contrato de gestão com a SES. Conselheiro **Márcio da Mata**
374 concordou com a fala do Conselheiro Rubens em referência à divulgação. Frisou que na condição de
375 Conselho de Saúde, conselheiros de saúde, as falas estão de acordo com o que prevê a
376 recomendação. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, fez um agradecimento
377 a contribuição da Conselheira Arindelita no que diz respeito a uma boa parte da idealização desse
378 documento. Encaminhou para a votação a minuta de recomendação original, que foi apresentada, e
379 a segunda opção com a substituição do termo “recomenda” por “resolve e recomenda”. Conselheiro
380 **Luís Carlos** ratificou a sua proposição. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do
381 CSDF, colocou em regime de votação a recomendação. Foi aprovada a Recomendação nº 04 de
382 2020, do CSDF, que diz respeito ao apoio à realização da CPI da Pandemia na Câmara Legislativa
383 do DF, com a manutenção do texto original, com um único voto desfavorável, do Conselheiro Luís
384 Carlos. Manifestaram-se oralmente favoráveis à resolução com o texto original os Conselheiros
385 Raimundo Nonato, Silvestre, Robson e Williamar, além das Conselheiras Jaira e Darly. **Item 05 –**
386 **Participação do CSDF no Comitê Científico formado pela Secretaria de Estado de Saúde do**
387 **Distrito Federal, FIOCRUZ Brasília e Universidade de Brasília – “APS forte no SUS no combate**
388 **à pandemia”**. Coordenação: Mesa Diretora. Expositor: Gestão SES-DF. Conselheira **Jeovânia**
389 **Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, introduziu o tema, lembrando que desde o ano de 2016, de
390 uma maneira mais institucionalizada pois, muito antes dessa data, o controle social já fazia uma
391 defesa muito efervescente da importância da Atenção Primária à Saúde como estratégia fundamental
392 de sucesso na rede assistencial da SES de forma que, em 2016, este Conselho emitiu uma
393 resolução de nº 465 falando justamente sobre a estratégia de saúde da família como estratégia
394 prioritária assistencial sendo a ordenadora de todo o cuidado, coordenando também toda a rede de
395 atenção. Disse que de lá para cá vivenciou-se trocas de governo e infelizmente a Atenção Primária
396 ainda não se consolidou nos moldes em que a resolução prevê e é desejado por todos. Disse que é
397 uma defesa permanente desse conselho de forma que desde aquela resolução foi instituída uma
398 comissão permanente de atenção primária, no momento coordenada pelo representante dos
399 trabalhadores, conselheiro representante do Sindicato dos Enfermeiros, Márcio da Mata. Disse que,
400 durante o enfrentamento à pandemia, houve por parte da SES, UnB e Fiocruz Brasília, também com
401 a colaboração da Organização Pan-americana da Saúde e da Organização Mundial da Saúde, uma
402 parceria muito importante que é a instituição de uma série de discussões que culminam no

403 lançamento hoje do primeiro seminário, primeiro de uma série, que irão apresentar experiências da
404 integração entre Vigilância em Saúde e Atenção Primária à Saúde justamente no enfrentamento da
405 COVID-19. Disse que há algumas semanas esse convite foi feito direcionado à Comissão de Atenção
406 Primária e naquela ocasião a Comissão designou o Conselheiro usuário João Elias para ser o
407 representante da Comissão da Atenção Primária e, portanto, do Conselho de Saúde, no grupo da
408 Fiocruz chamado “Plataforma de Inteligência Corporativa de Apoio a Atenção Primária”. Disse que o
409 Conselheiro João Elias tem participado e o grupo está construindo a minuta de um documento que
410 em breve irá também subsidiar os resultados finais que serão compartilhados nos seminários com
411 propostas de protocolos e mecanismos de atuação da Atenção Primária para o enfrentamento em
412 uma relação direcionada à Vigilância em Saúde. Frisou que é importante lembrar que esse tema
413 também foi deliberado pelo CSDF mais recentemente, na resolução 529, na qual foi reafirmada a
414 importância da Atenção Primária a Saúde, da sua atuação nos territórios de uma maneira fortalecida,
415 contribuindo com a Vigilância em Saúde e, assim, impactando nos resultados no enfrentamento à
416 pandemia. Convidou a todos e todas a participar à noite desse primeiro momento, em formato virtual
417 pela plataforma do *youtube* da Fiocruz, inclusive durante a construção dos demais seminários e que
418 se possa também auxiliar esses grupos tão relevantes como é a UnB, a Fiocruz, a COAPS, na
419 pessoa do Coordenador Fernando Erik, que apoiou bastante o envolvimento do controle social
420 durante esse processo. Efetuou breve leitura explicativa do tema. Conselheiro **Raimundo Lima**
421 considerou muito interessante o seminário pela questão que a Atenção primária é a porta de entrada
422 para a saúde. Disse que nesse momento de enfrentamento da pandemia do COVID é muito
423 importante que todos estejam inseridos e participando. Conselheira **Verônica** disse que
424 recentemente fez um curso juntamente com a Fiocruz, o Conselho Federal de Psicologia e a UnB e é
425 um trabalho de atenção à saúde mental com intervenções psicossocial nesse momento de crise, e foi
426 suspenso, somente ficou com a parte teórica de quase cinco meses. Disse que ao que parece eles
427 não conseguiram fazer com que a plataforma funcionasse e fosse feita a intervenção nos
428 profissionais de saúde que estavam atendendo o pessoal da pandemia. Questionou até onde isso é
429 uma continuação desse trabalho. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF,
430 respondeu que esse não tem interface com o trabalho da abordagem em saúde mental porque esse
431 tem uma relação bem específica de correlacionar a Vigilância em Saúde com a APS, então até
432 mesmo o grupo condutor que está afrente desse seminário que será lançado hoje não é o mesmo
433 que compôs esse trabalho citado pela Conselheira Verônica. Conselheira **Verônica** manifestou
434 interesse em participar desse seminário que irá começar hoje. Conselheiro **Jefferson** disse que se
435 vinha em uma discussão, em um avanço com relação à Atenção Primária porém, com a história do
436 COVID, a APS foi relegada, a SES investiu muito pesado com UTIs e etc., para o atendimento à
437 COVID e, conseqüentemente, a APS ficou relegada. Disse que em uma unidade de saúde, exceto
438 sete servidores não pegaram a COVID, e tem setores dentro dessa unidade básica que não estão
439 funcionando porque todos pegaram e a farmácia está fechada, na UBS 4 de Samambaia. Disse que
440 isso é fruto de uma política não voltada para a porta de entrada. Disse que a maioria das pessoas
441 que pegaram a COVID inicialmente procuraram a UBS e ali foram atendidas por agentes
442 comunitários de saúde, técnicos de enfermagem, enfermeiros, médicos, técnicos administrativos, e
443 os cuidados foram muito poucos. Disse que as equipes de limpeza nas UBS são mínimas. Opinou
444 que quem for participar desse seminário deve alertar ou fazer propostas no sentido de que os
445 primeiros cuidados devem ser nessas unidades porque essas unidades é que recebem. Disse que os
446 contratos dos agentes comunitários de saúde se encerra hoje então se estará sem a maioria dos
447 agentes comunitários de saúde no atendimento à população. Opinou que houve um decréscimo de
448 atendimento e de cuidados nas UBS, sendo essa a porta de entrada da rede. Conselheira **Eliene**
449 respondeu à Conselheira Verônica em relação ao acordo que se tem com a Fiocruz. Disse que teve
450 sim o problema com a plataforma, que não se conseguiu desenvolver a plataforma em tempo hábil
451 para o atendimento, no entanto a OPAS juntamente com outras entidades desenvolveram uma outra
452 plataforma, que está em teste, bem mais robusta, que atenderá não só o servidor mas também a
453 população que ligar também. Disse que se está fazendo agora um trabalho de seleção das pessoas,
454 principalmente os psicólogos, que estarão atuando na plataforma. Disse que a Fiocruz vem
455 trabalhando ativamente junto com a SES em várias frentes. Destacou, com relação ao seminário de
456 hoje, a importância da participação e a percepção do quanto que a Vigilância precisa estar integrada
457 com a assistência, aqui apontada como Atenção Primária, especificamente nesse seminário, mas a
458 Vigilância é essencial para todos os níveis. Disse que um dos resultados que vão aparecer no
459 seminário é o cenário epidemiológico na região de saúde norte, uma parceria do Núcleo de Vigilância
460 Epidemiológica com a sala de situação da Faculdade de Ciências da Saúde da UnB, e sublinhou a
461 importância da Atenção Primária, inclusive na realização das testagens. Disse que foram feitas

462 algumas aquisições de termômetros, oxímetros, então a Atenção Primária tem esse papel de ser
463 uma das portas de entrada e por isso se tem um número grande de servidores adoecidos. Ratificou a
464 importância do seminário e a participação de todos. Conselheiro **Luís Carlos** disse que a Vigilância é
465 uma maneira de prever e promover a saúde antes que vire uma patologia. Disse que se está em uma
466 época que já deveria estar nas ruas a vigilância epidemiológica com seus agentes comunitários de
467 saúde na prevenção da dengue, Zika e Chikungunya. Disse, em referência a agenda aberta e
468 agenda fechada, acolhimento e marcação de consultas, que são quinze a vinte senhas distribuídas
469 por dia, a pessoa tem que chegar bem cedo para ser atendida, pegar uma senha, e a agenda é
470 fechada porque é dividida com a saúde da família. Disse que a porta de entrada precisa ser olhada
471 com olhos de acolher e não de distanciar o usuário. Disse que infelizmente não poderá participar
472 mas seria de bom grado participar e contribuir para a vigilância e assistência. Conselheira **Jeovânia**
473 **Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, considerou muito importante a contribuição da Conselheira
474 Eliene quando trouxe a experiência da região norte que foi visto pela imprensa uma divulgação na
475 semana passada da ação muito bonita da equipe da atenção primária do Paranoá onde é feito um
476 monitoramento bem interessante em tempo real das famílias então é uma oportunidade para se
477 conhecer melhor o trabalho que essas equipes fazem, a lógica da atenção primária para que se
478 continue a contribuir, em especial a Comissão de Atenção Primária do CSDF, que é permanente,
479 para dar visibilidade às experiências positivas, aprender com elas e torná-las ampliadas e se possível
480 em uma maneira institucional, para toda a rede. Lembrou que esse é o primeiro de uma série de
481 seminários que ocorrerão e a ideia inicial é que a cada quinze dias ocorram seminários dentro
482 dessas inscrições que já foram feitas das experiências positivas, além de novas inscrições por parte
483 dos trabalhadores e trabalhadoras da saúde. Conselheiro **Luís Carlos** enfatizou que uma grande
484 parte de responsabilidade pelo alto índice de servidores infectados, afastados ou em óbito é dos
485 Equipamentos de Proteção Individual, que falta o seu reuso ou material de má qualidade.
486 Conselheira **Arindelita** citou uma preocupação, a análise do 1º RAQ 2020. Disse que se poderia
487 pegar conforme a lei complementar 141 e passar à Comissão de Orçamento e Finanças, que ainda
488 não se reuniu, para análise da primeira parte do RAQ. Sugeriu que a Comissão se reunisse e fizesse
489 a análise da primeira parte do RAQ, o orçamento. Disse que é necessário pautar a questão da
490 comunicação na rede, mesmo porque é uma queixa frequente dos Conselhos Regionais de Saúde.
491 Disse, em referência à assistência e oferta de serviços, que tem que vir a atenção básica e
492 secundária, que são duas comissões que estão fazendo muita falta na reunião. Conselheira
493 **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, informou que os usuários não encaminharam
494 ainda os representantes para compor a Comissão de Integração de Ensino, lembrando que foi uma
495 deliberação plenária a ampliação dessa comissão. Solicitou ao segmento dos usuários que se reúna
496 e encaminhe os dois membros a mais para fazer a nova composição desta comissão. Efetuou um
497 breve retrospecto em referência aos RAQ's, informando que se teve em 18 de agosto o envio, por
498 parte da Secretaria Executiva, dos dois RAQs para todos os conselheiros e conselheiras. Disse que
499 foi um grande desafio receber o RAQ 1/2020 a dois dias da audiência pública que estava agendada
500 para 20 de agosto e que se conseguiu na audiência sensibilizar os parlamentares para
501 desmembrarem o debate, então se ganhou 30 dias pois a audiência ficou para 21 de setembro,
502 aonde será debatido o RAQ do primeiro quadrimestre de 2020 como mencionado pela Conselheira
503 Arindelita. Disse que assim se ganhou um tempo significativo para que a Comissão de Orçamento e
504 Finanças se debruce sobre o tema para que na audiência pública do dia 21 se tenha registros
505 importantes a serem feitos em nome do controle social. Conselheiro **Domingos** solicitou, posto a
506 proposta da Conselheira Arindelita e mesmo não sendo pauta desta reunião, que os nomes dos
507 usuários sejam expostos aqui e, constando da ata, não necessitem ser enviados. Solicitou a
508 formalização das indicações neste momento. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do
509 CSDF, manifestou-se de acordo com a solicitação do Conselheiro Domingos, lembrando que o
510 Regimento prevê a participação em no máximo três comissões, então, para aqueles conselheiros e
511 conselheiras que venham a se propor a compor essa comissão, solicitou a certificação de que não
512 estejam em três comissões. Secretária Executiva do CSDF, **Andressa Cristina**, citou os membros
513 da comissão, os Conselheiros Igor e Lúcio além da Conselheira Maria Arindelita, não tendo gestor.
514 Disse que o Conselheiro Jefferson também faz parte nessa nova composição. Conselheiro
515 **Domingos** solicitou aos conselheiros usuários interessados em integrar a comissão que fizessem o
516 registro para uma posterior checagem do número de participações nas comissões do CSDF.
517 Conselheiro **Luís Carlos** reiterou o seu desejo de integrar a comissão. Conselheira **Eliene** arguiu
518 acerca de alguma proibição em relação ao funcionamento da comissão se, na hipótese de não haver
519 conselheiros gestores, se convidar qualquer gestor da SES. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**,
520 Presidente do CSDF, esclareceu que se tem toda a legitimidade de condução de quaisquer trabalhos

521 do Conselho convidando quem quiser, seja o plenário, sejam as comissões, sejam os grupos de
522 trabalho. Solicitou aos usuários que encaminhem o outro nome que está faltando. Informou que, em
523 referência à LOA 2021, encaminhou há cerca de três semanas ofício para a CLDF solicitando a
524 participação do CSDF nos debates que sejam afetos ao orçamento de 2021 da saúde. Disse que até
525 aqui não teve resposta. Agradeceu a presença de todos pela participação e contribuição, lembrando
526 a reunião a se realizar na próxima sexta-feira, da comissão que acompanha o contrato do Hospital da
527 Criança. Encerrou em seguida 453ª RO. Foi lavrada a presente ata por mim, Ítalo de Araújo
528 Verlangieri, secretário *ad-hoc*, para posterior apreciação e assinatura dos Conselheiros. Brasília, 08
529 de setembro de 2020.

JEOVÂNIA RODRIGUES SILVA

Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal

ANDRESSA CRISTINA DE OLIVEIRA SILVA CAVALCANTE

Secretária Executiva do Conselho de Saúde do Distrito Federal

ELIENE FERREIRA DE SOUSA

Conselheira suplente – Coordenadora de Atenção Secundária e Integração de Serviços
– COASIS/SAIS/SES/DF

MARCOS MOURA SANTOS

Conselheiro titular – Sindicato dos Médicos do Distrito Federal - SINDMÉDICO/DF

ROBSON SARAIVA VIEIRA SOUTO

Conselheiro suplente – Associação dos Agentes Comunitários de Saúde do Distrito
Federal - AACs/DF

MÁRCIO DA MATA SOUZA

Conselheiro titular - Sindicato dos Enfermeiros do Distrito Federal - SEDF

ISAÍRES FLORÊNCIO DE SOUZA

Conselheiro suplente – Associação dos Agentes Comunitários de Saúde do Distrito
Federal - AACs/DF

WILLIAMAR DIAS RIBEIRO

Conselheiro titular - Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Distrito
Federal - SINDATE-DF

HUMBERTO DE OLIVEIRA LOPES

Conselheiro suplente - Conselho Regional de farmácia do DF - CRF/DF

MARIA ARINDELITA NEVES DE ARRUDA

Conselheira titular – Associação Brasileira de Enfermagem do Distrito Federal - ABEn-DF

MARÔA SANTIAGO GOMES

Conselheira titular - Associação dos Profissionais de Saúde Pública do Distrito Federal –
Clube da Saúde

ROSALINA ARATANI SUDO

Conselheira titular – Associação Brasileira de Enfermagem do Distrito Federal - ABEn-DF

JEFFERSON DE SOUSA BULHOSA JÚNIOR

Conselheiro suplente - Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde – SINDSAÚDE/DF

RUBENS BIAS PINTO

Conselheiro titular – Centro Brasileiro de Estudos de Saúde - CEBES

DOMINGOS DE BRITO FILHO

Conselheiro titular – Movimento Integrado de Saúde Comunitária do Distrito Federal – MISMEC/DF

SILVESTRE ARAÚJO

Conselheiro titular – Associação Brasília Inclusiva e Direitos Sociais - ABIDS

VERÔNICA MARIA ALMEIDA CAMPOS

Conselheira titular - Pastoral da Saúde do Distrito Federal

RAIMUNDO NONATO LIMA

Conselheiro titular - Associação Brasiliense de Combate à AIDS – Grupo Arco-Íris

DARLY DALVA SILVA MÁXIMO

Conselheira titular – Associação dos Cidadãos Solidários aos Movimentos Populares - CMP/DF

LOURDES CABRAL PIANTINO

Conselheira titular - Associação Brasiliense de Deficientes Visuais – ABDV

JAIRA LEITE RAMOS

Conselheira suplente - Pastoral de Saúde do Distrito Federal

LUÍS CARLOS MACEDO FONSECA

Conselheiro titular - Associação de Aposentados Pensionistas e Idosos da Previdência Social do Distrito Federal e Entorno – ASAPREV/DF